

JORNAL DESPERTINHOS



10ª Edição - 10 de Fevereiro de 2021

Volta às aulas em um novo mundo



COMO POSSO AJUDAR

Por Catarina Rodrigues

AULAS PRESENCIAIS OU VIRTUAIS?

Todos estamos passando por um momento totalmente atípico e de extrema cautela, diferente de tudo que já vivenciamos até então. A pandemia nos trouxe uma série de recomendações e novas regras que até então nunca tínhamos imaginado. A prática da utilização de álcool gel, de máscara para proteção e higienização redobrada, são algumas das recomendações que precisamos seguir para nos protegermos deste vírus tão perigoso, o Corona Vírus.

Segundo dados do Censo Escolar de 2019, no Brasil temos 35,6 milhões de crianças matriculadas na Educação Básica, sendo que 23,1 milhões destas crianças, possuem até 12 anos de idade. Este é um fator preocupante quando nos referimos à volta às aulas neste período de pandemia que estamos atravessando no mundo.

Para este público de crianças até 12 anos, as crianças necessitam do acompanhamento presencial de um adulto e, por este motivo, precisariam retomar as aulas presenciais. Mas será que é uma boa ideia retomar toda a rotina e colocar em risco a saúde destas crianças e de seus familiares?

Por outro lado, temos a opção do sistema de ensino EAD (Ensino à distância) via videoaula, mas será que este sistema de ensino possui a mesma efetividade das aulas presenciais? Neste formato de aprendizagem, temos algumas barreiras que podem

ser um problema no momento da disseminação do conhecimento, tais como: falta de computador e de recursos para acesso às aulas, material didático adequado etc.

Enfim, do meu ponto de vista, não acredito que seja o momento de as crianças retornarem às escolas, embora em algum momento isto tenha que ocorrer, mas tudo ao seu tempo e de preferência após a vacinação de todos, que é o que realmente vai diminuir ou até eliminar os riscos.

Enquanto isso, os responsáveis por estas crianças devem continuar fazendo a sua parte em casa, auxiliando-as no aprendizado, conversando sempre sobre os riscos da doença e o porquê dos estudos em casa. Devem sempre utilizar uma linguagem que não irá provocar medo ou ansiedade e devem sempre reforçar a necessidade do uso das máscaras e da higienização frequente como medidas protetivas.

Desta forma, conseguiremos manter o processo de aprendizagem da criança, enquanto mostramos os verdadeiros riscos que o momento oferece. Não devemos nos esquecer de priorizar as atividades e devemos também dividir as tarefas, de forma que não fique algo pesado e que facilite a conciliação com os horários dos pais, equilibrando a rotina e disciplinando à criança ao cumprimento das atividades relevantes do dia-a-dia.

Entrevista realizada por Wedma Gabriel

Eu sou Lucelia Cristina, professora da Educação Infantil e mãe de um menino de 9 anos. Estou fora da sala de aula desde março de 2020. Durante a pandemia tivemos a questão da obrigatoriedade dos nossos filhos assistirem aulas remotas. Por ser muito cansativo, o meu filho não aceitou muito bem a nova realidade.

Observamos até o final do ano sua resistência, mas chegou até o final, deu tudo certo. Em 2021, resolvemos que ele voltaria presencialmente, pois estava muito ansioso para retornar à escola. Concordamos eu e seu pai que seria mais proveitoso pra ele. Conversamos com a equipe pedagógicos da escola, eles mostraram todo o protocolo de segurança, o que nos acalmou mais, e nos disseram pra conversar com nossos filhos sobre os cuidados extremamente necessários com esse retorno, como o uso constante da máscara, a higienização das mãos etc.

Felizmente, o retorno está sendo muito tranquilo. Meu filho tem uma boa aceitação, não reclama, fomos até a escola e vimos como é rigorosa com os protocolos de segurança.

Enfim, meu filho está muito feliz com o retorno. Estamos tendo os devidos cuidados, meu filho leva em sua mochila álcool em gel, 3 máscaras. Na escola, antes de entrar, eles verificam a temperatura, higienizam a mochila, os sapatos, enfim, ele sai e chega feliz. Percebo que apesar de ficar um pouco insegura porque nossos filhos por perto os cuidados são redobrados, tenho que confiar na escola e percebo que está sendo muito bom o retorno, pra ele. Até agora vejo que está tudo saindo dentro do esperado. O que percebi disso tudo é que temos que conversar com nossos filhos, tomar os devidos cuidados e proteção, confiar na escola e pedir a Deus que isso tudo acabe logo.



Fonte da imagem: School vector created by pikisuperstar - www.freepik.com



Responsável: Roseli Marcondes



Olá pessoal,

É muita alegria estar aqui com vocês. Eu sou Idelma e faço parte da Equipe do Amor Fraternal, onde cuido com muito carinho, juntamente com outros voluntários, dos Grupos de Ansiedade e de Depressão. Lá é um espaço onde as pessoas são acolhidas e podem falar de suas dores e desafios

com os problemas oriundos da Ansiedade e também da Depressão. E foi através desse acolhimento que percebemos a necessidade de criar um espaço diferenciado e especial para acolher os pais que passam pelo desafio de cuidar dos filhos que estão apresentando um quadro de Ansiedade ou de Depressão, e que muitas vezes eles tem uma dificuldade enorme em lidar com a situação, e também seria ao mesmo tempo um espaço para os filhos adolescentes poderem falar de seus conflitos emocionais.

Assim, a querida Roseli, com seu incansável trabalho e imenso carinho e dedicação, criou o Grupo de Depressão e Ansiedade Infante Juvenil.

O Grupo nasceu da observação dessa necessidade que os pais têm de terem um espaço de interação e convivência, onde pudessem serem acolhidos de forma especial, juntamente com seus filhos e então ajudados nas suas dificuldades. Então, a Roseli trouxe para juntar a equipe de trabalhadores voluntários do Amor Fraternal, e fazer toda a diferença, pessoas muito especiais para nos ajudar na condução do Grupo Desafio Fraternal Juvenil. Psicólogas Infante Juvenil, Músico, Evangelizadores, Artistas do Grupo Arte Fraternal, Professores de Yoga, Desenhistas, uma pessoa que vai comandar uma roda de conversa e muito mais, fazem parte desse conjunto e que juntamente com outras ferramentas serão colocados a disposição de todos para que possam ser ajudados, e interagindo criarem uma laço de

amizade fraterna dentro do grupo.

Diante dessa necessidade e do desejo sincero de ajudar, quando a empatia nos fez sentir a angústia e a dor desses irmãos, e sabendo quão sério é, e que a Depressão e até mesmo a Ansiedade pode levar a morte, foi que nasceu mais um Grupo fazendo crescer a família do Amor Fraterno.

A OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, tem divulgado dados estatísticos sobre o Suicídio no Mundo todo, e aponta a Depressão como uma das causas do suicídio. A Instituição classifica o Suicídio como um grave problema social e de saúde pública, e segundo ela a cada 40 segundos uma pessoa tira a própria vida, sendo essa a 2a. maior causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos.

No Brasil, dados do Mapa da Violência, organizado pelo MS - Ministério da Saúde, mostram que de 2002 a 2012 o número de Suicídio entre crianças e adolescentes de 10 a 14 anos aumentou 40%, e na faixa de 15 a 19 anos aumentou 35% nos últimos 10 anos. Em média morrem 730 adolescentes por ano no Brasil vítima de suicídio. Mas é possível também verificar casos, em menor número de suicídio antes da faixa etária de 10 anos. Crianças de 08 anos já entende suas emoções e compreende a morte e pode tentar o suicídio, fato que é de difícil aceitação pelos pais que ano acreditam que a criança tentou contra a própria vida. Hoje as crianças estão sobrecarregadas de atividades

e informações e são cobradas demais para serem bem sucedidas. É preocupante já que esse número tende a aumentar, e é muito importante que se atente para os sinais de alerta que a criança ou o adolescente dá através de seu comportamento como: queda do rendimento escolar, isolamento social e da família, irritabilidade, crises explosivas, alteração de humor, uso de álcool ou de drogas, obsessão pela morte (fala sempre nela) autoagressão, estar sofrendo bullying, ausência de autocuidado, falta de esperança e não ver significado na vida. Nas crianças em situação de risco e vulnerabilidade ainda está presente a violência, desestrutura da família, abuso sexual e histórico de suicídio na família.

Ouvir a criança e o adolescente é fundamental assim como percebê-lo, de tal forma que sinta que não está sozinho para lidar com suas dificuldades, com suas frustrações, com sua dor. Ele precisa sentir que alguém o entende, que está com ele e ao lado dele.

Evitar cobranças, apenas acolher, amparar e orientar para que tenha uma direção segura e confiante. Espera-se muito delas e quando não correspondem as expectativas, geralmente dos pais, avós e até delas próprias, sentem-se fracassadas, deprimem-se e sofrem. Quando o sofrimento fica intenso e insuportável, a vida perde o sentido e o colorido, e precisam urgente serem acolhidas.

Esperamos que o novo Grupo possa ser esse espaço de acolhimento que vai tocar direto no coração dessas crianças e pais.

Nosso cronograma está pautado da seguinte forma:

Idelma Coordenadora e Acolhedora de Pais

Paula e Luciana Acolhedoras InfantoJuvenil

Materiais

Turminha do Bem e Evangelhos

- **Diário**

Segunda - Ana Paula Yoga

Terça - Arthur Música Terapêutica

Quarta - Ercilia Pais e Filhos

Quinta - Lilian Doutores Fraternos Mirim

Sexta - Ana Paula Escrita Terapêutica

Sábado - Luciana Roda de Conversa

Domingo - Christopher Desenho Terapêutico.

Fica assim, nosso convite aos pais e filhos para entrarem no grupo. Serão recebidos com carinho e muito amor.

Nossa gratidão por essa oportunidade de poder exercer esse trabalho de amor.



Se quiser se juntar ao grupo, clique nesse link:

<https://chat.whatsapp.com/FFQuuQgOCZ3GenrMUcBoOD>

EM DESPERTINHOS AÇÃO

Entrevistados por Adriana Ugelli

1



Minha expectativa nessa volta às aulas é que as pessoas tenham entendido o valor do abraço!

Eu queria que as aulas só voltassem depois da vacina.

Laura

2



Eu gostaria de poder voltar a ir para a escola, mas aqui em minha cidade talvez ainda vamos ficar em casa porque os casos aumentaram de novo.

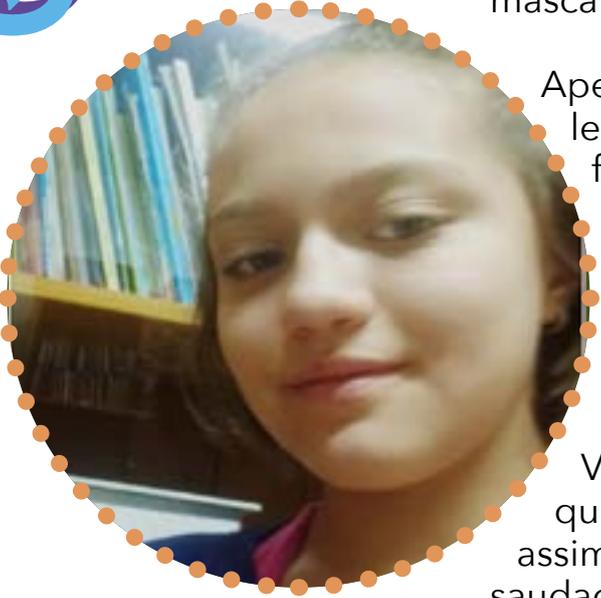
Mas quando puder voltar sei que a escola vai ser diferente, porque só vão poucos amiguinhos, teremos que usar e cuidar das nossas máscaras, usar o álcool gel e ficar longe uns dos outros, mesmo assim vai ser legal e vamos aprender ainda mais que cuidando da gente, estamos também cuidando dos outros.

Rayssa



Oi amiguinhos, tudo bem?

Bom hoje nós vamos falar sobre a volta às aulas, desse tipo meio diferente, com máscara, álcool em gel e distanciamento.



Apesar de eu querer muito voltar para a escola, foi legal ficar em casa nesse tempo, um ano a gente ficou em casa praticamente e talvez tenha que ficar mais um tempo.

Mas eu estou com muita saudade da escola.

Eu acho uma loucura essa volta às aulas desse jeito assim, com máscara, álcool em gel e tudo, mas eu acho que vai ser legal.

Vai ser meio difícil, mas logo volta né, tomara que volte logo e não temos que ficar mais tempo assim em casa, porque eu estou com bastante saudade da escola e dos meus amigos.

Bom quando vocês voltarem aproveitem os amiguinhos mas de longe, certo?

Então tá, beijos. Tchau.

Helena

Oi, amiguinhos, tudo bem?

As aulas vão voltar!!! Oba!!!
Estou com muitas saudades dos amiguinhos, dos professores, da hora do recreio, das brincadeiras, das risadas.

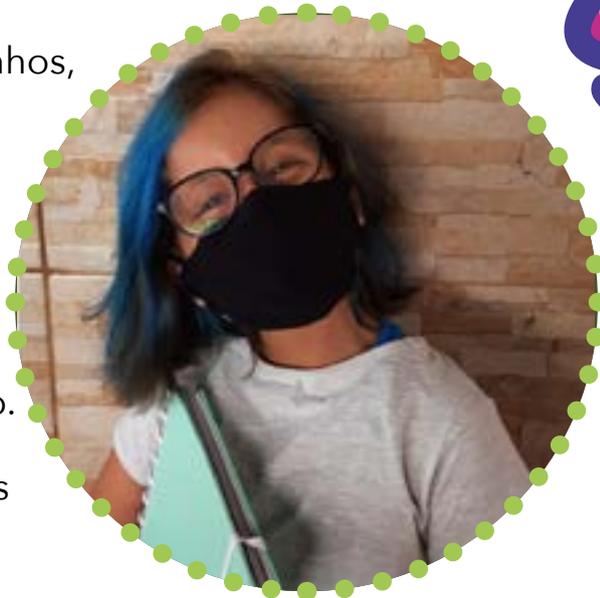
Esse ano vai ser bem diferente, vamos usar máscaras, não vai ter abraços, não vai ter grupinhos no pátio, mas vai ser muito legal voltar a escola e ver os amiguinhos e os professores de pertinho.

Ir pra escola me traz esperanças que dias melhores virão!

E você amiguinho, está animado para voltar às aulas?

Beijinhos de luz

Rafaela



VOCÊ SABIA?

Por Sandra Kátia



Sandra Kátia

E chegou fevereiro, planejamento feito, dinâmicas de acolhimento preparadas, aquela vontade de conhecer cada aluno de perto, uma frutinha ou suco na bolsa para o lanchinho do intervalo e lá vamos nós professores animados para nossos primeiros dias de aulas certo? Errado!!!

Estamos em 2021, em meio um momento que marca a história do nosso planeta e da vida de cada um de nós...em nossos materiais agora precisamos incluir os EPI's, isto significa que sem nossos Equipamentos de Proteção Individual, nosso kit salva-vidas, não será nem possível entrar para dentro do portão da escola, sem falar nas tecnologias que invadiram repentinamente nossos dias e que de uma hora para outra muitos se viram diante de algo que não tinham domínio, mas que era necessário para que se pudesse continuar o lindo trabalho de ministrar aulas.

Nunca se aprendeu tanto em tão pouco tempo, para que nossos alunos tivessem algum acesso aos conteúdos escolares, chegando ao aprofundamento e a integração do Ensino Híbrido, onde se mistura o presencial e o remoto, visando alcançar o maior número de alunos possível.



E esse desafio na maneira de trabalhar, fez com que muitos passassem por uma transformação, descobrindo o tamanho da capacidade que tinham de aprender, capacidade esta que estava escondida dentro de uma rotina vivida por vários anos de trabalho.

Com a pandemia ...chegou um novo tempo, tempo de adaptação, de renovação, de união mesmo distante, de cooperação... nunca

se teve notícias de professores tão unidos através de grupos em redes sociais, buscando se atualizar, se auxiliar e cooperar, se reinventar, se sentir pertencente a algo...

E chega o momento de voltar, de levar vida para nossas escolas, de levar ainda mais orientação para nossos alunos e seus familiares, de mostrar que somos capazes de nos adaptar e por mais adversa que pareça tal situação, precisamos continuar vivendo e convivendo com este vírus, que nos levou a ver que cuidando de nós mesmos, estamos cuidando dos outros e atitudes realizadas com sensatez fazem uma enorme diferença , afinal cada um fazendo uma parte pequena consegue-se obter um grande resultado em prol de uma humanidade e de um mundo melhor!

Bom retorno a todos, seja presencial ou remoto!!!

Um abraço repleto de luz e um ano letivo iluminado a todos nós, professores com muito amor e dedicação.



VOLTA ÀS AULAS.

**COMO SERÁ ESSE
NOVO MUNDO
COM MÁSCARAS
E SEM ABRAÇO?**

Finalmente 2021 chegou, e com ele a expectativa, ao retorno das aulas, dos professores, dos pais e das crianças. Mas, como seria essa volta? Será que estariam liberados para alegria que o primeiro dia de aula proporciona?

Nas escolas, a fila e a algazarra das crianças foram substituídas por chegadas silenciosas, toque entre cotovelos e medidas de higiene no portão de entrada. O primeiro dia de volta às aulas em creches e pré-escolas privadas, foi marcado por readaptação de espaços físicos, de professores e do ser-criança no ambiente escolar.

Além do tradicional uniforme, da mochila e da lancheira a tiracolo, as crianças carregavam a máscara de proteção no rosto. Logo na entrada não teve o abraço apertado na "tia". Os olhos visivelmente estranharam as mudanças e distanciamento exigido. Infelizmente não foi como os anos anteriores, as crianças não puderam correr para os braços amorosos, não puderam sentir o carinho da melhor amiga, só acenar de longe, sem chegar muito perto, nem de ver seu sorriso, porque a máscara não permitiu. Não teve fila, nem o lanche no refeitório com aroma de comida gostosa, não teve outras atividades

rotineiras. Esse ano, além do material novinho em folha, tínhamos também uns itens a mais, obrigatoriamente, em sua mochila escolar. Tinham a máscara, que só era permitido retirar para beber água ou lanche, tinham o álcool para higienizar as mãos várias vezes durante a aula, tinham sapatos para serem usados na sala e outro quando fossem para suas casas. Também tinham principalmente e mais doloroso o afastamento das pessoas que amam e passaram um tempo sem ver. As mães conversaram para que as crianças tivessem cuidado com a higiene, lavassem as mãos, usassem as máscaras e evitassem colocar as mãos nos olhos, nariz e boca e nos colegas, para evitarem correr riscos, até tentou demonstrar como seria diferente, mas ela não falou que o coração iria ficar triste de estar perto e ao mesmo tempo tão distante de todos que fazem parte da escola.

O retorno às aulas trouxe algumas exigências e cuidados com toda a classe escolar.

"Cuidados pedagógicos e mentais: Retomar a rotina escolar durante a pandemia requer mais do que cuidados sanitários. A reprodução de restrições de contato social dentro do ambiente escolar pode acarretar

impactos no estado emocional dos alunos, que é considerado um dos motores da aprendizagem.

A orientação é que as estratégias de volta às aulas presenciais sejam construídas com apoio de outras áreas, como a psicologia. A psicopedagoga Yasmini Sperafico alerta para a necessidade de uma atenção especial aos mais novos: “A necessidade de distanciamento pode trazer consequências para o processo cognitivo das crianças. Especialmente na educação infantil, o contato mais próximo é importante na construção de vínculos entre o professor e o aluno e no processo de aprendizagem das crianças.”

“Qual é o impacto que o isolamento social teve sobre crianças e adolescentes? Isso precisa ser levado em conta. Não dá para jogá-los dentro da sala e fingir que não aconteceu nada”, afirma Jânio Alves, diretor-geral do colégio Israelita Brasileiro. Somos seres sociais precisamos interagir, é com a interação que aprendemos a conviver.”

Relato da mãe de uma criança de 12 anos. “Minha filha estava com grandes expectativas para o primeiro dia de aula. Feliz porque iria curtir as amigas, mesmo que um pouco distante, feliz porque estava com muita saudade dos professores, feliz porque iria viver um momento diferente do que passou em 2020, porém, a realidade foi outra. A sala muito quente propiciou mal-estar, ela ficou agoniada com a máscara, com o calor, não conseguiu lanchar porque tinha aglomeração, ficou com dor de cabeça. A experiência foi péssima chegou em casa chorando,

se sentindo muito mal. Pensei que ela iria gostar pois estava com tantas saudades. No final das contas eu que fiquei arrasada!!! (Fala da mãe). Mesmo contra minha vontade, no outro dia, lá estava ela de novo querendo ir para a escola.”

Somos seres sociáveis, precisamos estar juntos. Por outro lado, a nossa querida professora Aldenice Maria dos Santos de Maceió-Alagoas, professora de uma escola particular, narrou como sendo um sucesso o primeiro dia de aula na escola em que atua. As crianças usaram máscaras, higienizaram as mãos, lancharam nas salas, obedeceram aos protocolos de segurança exigidos e foi maravilhoso, apesar de alguns contratemplos que surgiram no decorrer da semana, como por exemplo, problemas com a net, o que gerou uma certa preocupação.

O retorno é também um período de readaptação, algumas crianças estão com sentimentos dúbios, querem ficar em casa com a família e ao mesmo tempo querem rever os coleguinhas.

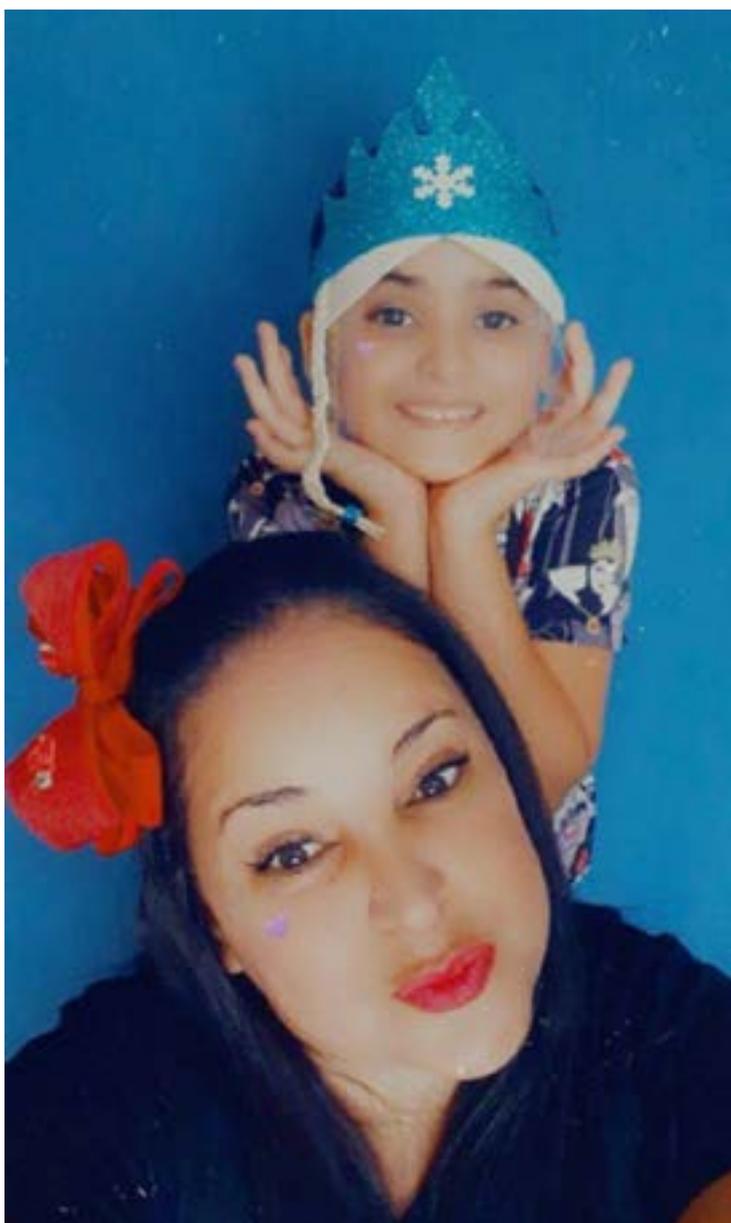
A criança não é um robô programado para fazer o que desejam que ela faça, ela quer brincar, tocar o outro, interagir, sentir e isso dificulta o distanciamento entre os pequeninos.

Para algumas escolas e alguns alunos o processo é mais fácil, a máscara não incomoda e o protocolo é obedecido, para outras, todo o processo nesse momento é um pouco mais difícil.

A professora de educação infantil Jéssica Naziazeno do RJ, com a pandemia, teve sua turma cancelada

e seu pagamento reduzido, diante disso ela teve a brilhante ideia de confeccionar máscaras divertidas com acetato e eva para trazer mais conforto aos pequenos nesse momento, e o sucesso foi tão grande que hoje como única fonte de renda da casa ela distribui para outros estados e escolas.

Sucesso para você professora Jéssica e a todos que estão nesse momento tentando se redescobrir. Roguemos a deus que tudo isso passe logo e que possamos retornar à nossa rotina de abraços, beijos e muito carinho.



Professora Jessica Nazizeno



Máscaras confeccionadas pela professora



Referências

<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/reabertura-das-escolas-pandemia/>

GRUPOS DE APOIO DO AMOR FRATERNAL

Temos grupos com o intuito de levar muito amor e luz.
Será sempre uma alegria tê-los conosco!

- **Prece Fraternal** - Envio de preces a cada uma hora, de 6h às 22h, para que os nomes recebidos, recebam vibrações de Amor.
- **Evangelho no Lar e Pílulas do Evangelho** - Envio diário desses, bem como de outros materiais edificantes à luz do Evangelho.
- **Reiki e Reike para Animais** - Envio de Reiki nos horários de 6h, 18h e 22h.
- **Estudo da Doutrina Espírita** - Promove o estudo.
- **Amores Fraternos** - Dedicado aos papais, mães e filhinhos para a troca de experiências, criando laços de amor, trabalhando ferramentas como a respiração, meditação e caridade com os anjinhos Autistas e Down.
- **Teen Amor Fraternal** - Para jovens que amam conhecer e fazer laços de amizade.
- **Touquinhas Fraternas** - Produção de touquinhas lúdicas para crianças que estão internadas com câncer para que cabecinhas e corações sejam aquecidos.
- **Despertando Amor** - Promove o despertar do Eu Divino através do Autoconhecimento.
- **Cartas com Amor** - Envio de cartas para pessoas que precisam de carinho.
- **Arte Fraternal** - Voltado para todos os apaixonados por artes, que acreditam na Arteterapia.
- **Espiritualidade dos Animais** - Estudo sequenciado da espiritualidade dos nossos irmãos menores.
- **Despertinhos** - Conteúdos edificantes infantins como a Pilulazinha do Evangelho, recebimento do Reiki, respirações

guiadas, entre outras atividades.

- **Luto** - Auxilia quem está vivenciando o luto.
- **Desafio Depressão** - Acolhe todos aqueles que estão lutando contra a depressão.
- **Desafio Ansiedade** - Tem como objetivo aliviar e trazer tranquilidade para as pessoas.
- **Apoio à Vida** - Cuidar, acolher e proteger é o objetivo desse grupo, com muito amor e carinho.
- **Ombro Amigo** - Para todas as pessoas que necessitam conversar e desabafar, quem procura um alento para seus sofrimentos.
- **LGBTQ +** - O objetivo é ajudar a compreender a condição LGBTQ+ e apoiar a todo momento a quem quer ser acolhido.
- **Desafio Saúde** - O objetivo é o cuidado com a saúde.
- **Desafio Finanças** - Presta um acolhimento que auxilia as pessoas na área financeira de maneira responsável.
- **Adictos** - Apoio aos Adictos (Pessoas com dependência química).
- **Familiares Adictos** - Apoio aos familiares das pessoas Adictas (Dependentes químicos).
- **Desafio pais e filhos** - Tem o propósito de melhorar o relacionamento entre Pais e filhos
- **Desafios Conjugais** - Auxílio aos desafios vividos entre casais, com o objetivo de melhorar o relacionamento conjugal.
- **Mulheres Fraternas** - Grupo que acolhe, troca vivências, busca redescobrir os dons e por em prática esses dons.
- **Doutores Fraternos** - Tem o propósito o Acolhimento Fraterno através dos Palhacinhos.
- **Naninhas** - Leva amor às crianças com câncer que se encontram em alas pediátricas, para doentes que se encontram hospitalizados ou vovôs que se encontram em asilos, através da costura.